



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**

INDICAÇÃO

AUTOR: MARCONDES MARTIGNAGO - PRDB

Fundamentado nos dispositivos do Regimento Interno vigente em nossa Câmara Municipal, requeiro à Mesa, com a anuência do Soberano Plenário, seja oficiado ao Senhor Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, à Secretária Municipal de Educação e a todos(as) os(as) Diretores(as) das Creches e Escolas Municipais, **indicando estudos sobre a Criação e Implantação de um Programa de Hortas Orgânicas nos Pátios Internos das Creches e Escolas da Rede Municipal de Ensino.**

JUSTIFICATIVA:

Quais os benefícios de uma horta orgânica na escola?

Ter uma horta na escola oferece aos alunos o contato com a natureza, ao lidar com a terra, com as plantas, as frutas, as verduras e os legumes, e também os ensina o funcionamento do processo de plantio, produção e colheita dos alimentos que consomem.

As crianças que vivem nos centros urbanos se distanciaram da natureza e dos hábitos naturais, por isso cultivar uma horta na escola pode ajudá-las a se reconectar com a natureza e se interessar por ela.

Com isso, entendem a importância de preservar o meio ambiente e de adotar práticas sustentáveis para a manutenção dos recursos naturais, essenciais para nossa vida no planeta.

O cultivo de uma horta na escola promove a consciência socioambiental nas crianças, que requer responsabilidade na atuação do ser humano sobre a natureza, visando diminuir os impactos e melhorar as condições de vida no planeta.

Os alimentos produzidos também podem ser utilizados no preparo das refeições na escola, o que gera economia nas compras e garante a qualidade do que está sendo consumido.



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**

Horta na escola – Qual a importância para o aprendizado?

Trabalhar com a horta na escola, também é um recurso pedagógico que estimula o desenvolvimento de diversas habilidades importantes para a formação dos alunos, pois é uma atividade em grupo em que todos os alunos constroem e cuidam juntos da horta, o que proporciona:

- Cooperação;
- Empatia;
- Responsabilidade;
- Cidadania;
- Resolução de problemas;
- Inclusão;
- Comunicação;
- Pensamento crítico;
- Argumentação;
- Paciência;
- Entre outros.

O protagonismo também é estimulado, ao aprender a cultivar uma horta e se conscientizar sobre a preservação do meio ambiente. O aluno reconhece sua própria importância na construção de mudanças na realidade social, ambiental, cultural e política em que está inserido.

Na Educação Infantil, os direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), são contemplados ao lidar com a horta na escola, como o brincar, o conviver, o participar e o explorar.

Além disso, ao mexer com a terra e as plantas, as crianças desenvolvem suas habilidades sensoriais e corporais. As funções cognitivas também são trabalhadas, como a percepção, a atenção e a memória.

Construir e cultivar uma horta na escola promove a cultura maker, ou seja, as crianças “colocam a mão na massa”, o que permite desenvolver com autonomia as atividades.

Essa é uma atividade que estimula as seguintes habilidades:

- Aumenta o engajamento dos alunos em relação ao conteúdo didático.
- Estimula a curiosidade e a busca por conhecimento de forma autônoma – trabalha o conceito de
- Promove a interação entre os alunos por meio do trabalho em equipe e da cocriação.
- Trabalha com o desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Desenvolve o pensamento lógico e científico.
- Aborda a análise e a resolução de problemas de forma crítica e criativa.



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**

- Estimula a interação dos alunos com o ambiente e com a sociedade.
- As metodologias ativas também são trabalhadas ao realizar atividades com a horta, uma vez que a aprendizagem se torna mais eficaz com a prática, mediante a participação ativa dos alunos.
- Essa atividade permite que os alunos aprendam de forma lúdica e divertida, façam estudos de caso, pesquisas de campo, estudos em grupo e desenvolvam projetos sobre o processo de plantio, cultivo e colheita.

Os benefícios das metodologias ativas, aplicadas ao trabalho com a horta na escola, incluem:

- Inovação no ambiente escolar.
- Autonomia e protagonismo dos alunos.
- Maior engajamento nos estudos.
- Desenvolvimento global do indivíduo.
- Crescimento da escola.
- Transformação da educação e da sociedade.

A horta na escola é um laboratório vivo, por meio do qual as crianças têm contato direto com os processos da natureza, e acompanham de perto o desenvolvimento das verduras, das frutas e dos legumes.

Desse modo, podem aumentar o interesse pelas aulas teóricas de Biologia, por exemplo, pois precisam de conhecimentos prévios para realizar as atividades com a horta e colocar em prática o que aprenderam.

As atividades com a horta podem ser abordadas em várias disciplinas, de maneira interdisciplinar, por exemplo:

- Matemática: analisar o tempo de cultivo, de floração e frutificação de cada espécie, e associá-lo ao desenvolvimento dos próprios alunos;
- Português: produzir textos com temas relacionados ao consumo de frutas, legumes e verduras para uma alimentação saudável;
- História: estudar a origem de cada espécie, como são consumidas em cada cultura e como são utilizadas na medicina, da antiguidade aos dias atuais;
- Geografia: identificar as espécies típicas de cada região.

Horta na escola – Quais os benefícios para a saúde?

- Ter contato com uma horta e aprender sobre como os alimentos são cultivados, estimula as crianças a terem uma alimentação mais saudável, com frutas, verduras e legumes, plantados por elas, o que aumenta a satisfação em consumir esses alimentos.
- Além da alimentação, o contato com elementos da natureza faz bem para a saúde mental das



CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE

crianças, contribui com a redução do estresse, da ansiedade, do déficit de atenção e da hiperatividade, muitas vezes causados pelo excesso de telas e pelo confinamento.

- Fazer coisas com as próprias mãos, e vê-las alcançar um bom resultado, também contribui com o aumento da autoestima das crianças, que se sentem orgulhosas de si mesmas e ganham confiança ao realizar as demais atividades escolares – acreditam que são capazes!
- Construir a horta também demanda atividade física, estimulando os alunos a se movimentar e realizar esforço ao manusear as ferramentas e materiais necessários, em vez de permanecerem sentados por longos períodos na sala de aula.
- O contato com a natureza permite o desenvolvimento biopsicossocial da criança, que estabelece uma interação saudável entre ela e o meio em que vive, e a horta pode ser considerada parte integrante de aspectos sociais, psicológicos e biológicos do indivíduo.

Como construir uma Horta na Escola?

Para construir uma horta na escola é preciso escolher um espaço específico e adequado, que permita a participação de todos os alunos. O ideal é um local mais reservado e arejado, que receba a luz do sol.

É possível construir uma horta maior em um gramado ou em um espaço com terra, cercado com tijolos ou madeira, caso a escola disponha dessa estrutura; plantar em vasos também pode ser uma opção.

Outra opção é fazer mini-hortas reaproveitando garrafas de PET ou paletes, que podem ser dispostos verticalmente ou no chão, como preferir. Isso otimiza o espaço da escola, caso ela seja menor.

O local escolhido deve ter fácil acesso à água e aos materiais necessários para a construção e o cultivo da horta.

Materiais necessários:

Estes materiais são específicos para hortas e podem ser facilmente adquiridos em lojas de jardinagem. Confira os principais itens:

- Terra;
- Adubo (ou compostagem);
- Mudas;
- Pá, colheres e outros equipamentos para remover a terra;
- Regador;
- Tesoura para podar e colher.

Após escolher o local e adquirir os materiais, é hora de começar a construir a horta,



CÂMARA MUNICIPAL DE **PRIMAVERA DO LESTE**

independentemente se será cultivada em vasos, em garrafas de PET, verticalmente ou no chão. O que muda, é apenas o recipiente, o processo é semelhante, bastando adaptá-lo. Pode ser divididas as tarefas entre os alunos, cada um ficando responsável por algo ou em duplas, para que todos participem.

Etapas da construção para o cultivo da horta:

O professor ou servidor responsável, deve conduzir todo o processo e ensinar aos alunos o passo a passo da construção, do plantio, do cultivo e da colheita que, de modo geral, envolve:

Semeadura: plantar as sementes na terra, preparada com nutrientes e própria para o plantio;

Germinação: período em que as sementes brotam e originam novas plantas;

Transplante: é o plantio das mudas no local onde permanecerão definitivamente, ou seja, pode ser a transferência da planta de um canteiro para outro;

Desbaste: retirar o excesso de mudas de um canteiro em que houve semeadura direta, espaçando-as para que não haja competição entre as plantas;

Desbrotamento: eliminar brotos para proporcionar o melhor desenvolvimento dos frutos e das folhas;

Colheita: retirada das espécies da terra durante o período de maturação;

Escarificação: quebrar a crosta seca que se forma no solo para que fique arejado e as plantas consigam absorver a água;

Adubação: colocar nutrientes no solo para aumentar o teor de matéria orgânica;

Rega: regar as plantas conforme a necessidade de cada espécie;

Drenagem: retirar o excesso de água do solo, com canais de escoamento das plantas;

Estaqueamento: apoiar as plantas que necessitam de estacas ou toras, como as trepadeiras, para crescerem mais facilmente.

Cultivar uma horta na escola pode se tornar um hábito, desenvolvido não somente como uma atividade isolada, mas como parte da cultura institucional, que tem seus benefícios a longo prazo.

Em resumo, é desde bem cedo que se aprende sobre tudo na vida.

Diante do exposto, conto por antecipação, com a aquiescência de nossas autoridades, assim como com o apoio de meus Nobres Pares nesta colenda Casa de Leis, aos quais, externo minha gratidão.

Sala das Sessões, 27 de Setembro de 2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LESTE

MARCONDES MARTIGNAGO - PSDB